

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS, INFORMAÇÕES E DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

DEPARTAMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES

INDICADOR SOCIAL DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA (ISDM) - 2000 E 2010



Código	Nome	Descrição	Fonte	Método de cálculo	2000	2010
ISDM	Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios (ISDM)	Média ponderada dos indicadores das dimensões Habitação, Renda, Trabalho, Saúde e Segurança e Educação (H, R, T, S e E) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	6,02	5,92
H	Indicador da dimensão Habitação	Média ponderada dos indicadores da dimensão Habitação (H1, H2, H3, H4, H5 e H6) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	6,03	6,01
R	Indicador da dimensão Renda	Média ponderada dos indicadores da dimensão Renda (R1 e R2) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	5,93	5,72
T	Indicador da dimensão Trabalho	Média ponderada dos indicadores da dimensão Trabalho (T1_1, T1_2 e T2_1) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	5,93	6,02
S	Indicador da dimensão Saúde e Segurança	Média ponderada dos indicadores da dimensão Saúde e Segurança (S1_1, S1_2, S1_3, S2_1, S2_2 e S3_1) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	5,65	5,23
E	Indicador da dimensão Educação	Média ponderada dos indicadores da dimensão Educação (E1_1, E1_2, E2_1, E2_2, E2_3, E2_4, E2_5, E2_6, E3_1, E3_2 e E3_3) padronizada pela média do Brasil.	Elaboração Própria	Elaboração Própria (vide Nota Técnica)	5,79	5,72
H1	Proporção de pessoas que vivem em domicílio atendido por coleta de lixo	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que tem coleta de lixo realizada por serviço de limpeza ou cujo lixo é colocado em caçamba de serviço de limpeza.	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que tem coleta de lixo realizada por serviço de limpeza ou cujo lixo é colocado em caçamba de serviço de limpeza dividido pelo número total de pessoas (x100)	97,70	99,43
H2	Proporção de pessoas que vivem em domicílio com energia elétrica de companhia distribuidora	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que tem acesso à energia elétrica provida por companhia distribuidora.	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que tem acesso à energia elétrica provida por companhia distribuidora dividido pelo número total de pessoas (x100)	99,85	99,67
H3	Proporção de pessoas que vivem em domicílio com acesso à água canalizada em pelo menos um cômodo	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que tem acesso à água canalizada em pelo menos um cômodo.	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que tem acesso à água canalizada em pelo menos um cômodo dividido pelo número total de pessoas (x100)	98,41	98,50
H4	Proporção de pessoas que vivem em domicílio com esgotamento sanitário do tipo rede geral de esgoto ou pluvial	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que tem esgotamento sanitário do tipo rede geral de esgoto ou pluvial.	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que tem esgotamento sanitário do tipo rede geral de esgoto ou pluvial dividido pelo número total de pessoas (x100)	93,83	95,83
H5	Proporção de pessoas que vivem em domicílio próprio de algum morador	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que é próprio de algum morador (já pagos ou ainda pagando).	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que são próprios de algum morador (já pagos ou ainda pagando) dividido pelo número total de pessoas (x100)	73,39	72,15
H6	Proporção de pessoas que vivem em domicílio que tem densidade de moradores por dormitório inferior a 2	Percentual de pessoas que vivem em domicílio que tem densidade de moradores por dormitório inferior a 2.	IBGE - Censos Demográficos	Número de pessoas que vivem em domicílios que tem densidade de moradores por dormitório inferior a 2 dividido pelo número total de pessoas (x100)	40,67	54,26
R1	Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> abaixo da linha de pobreza	Percentual da população residente com renda domiciliar mensal <i>per capita</i> abaixo de R\$ 140, a preços de 2010. Foi utilizado o INPC para encontrar o valor da linha de extrema pobreza em 2000.	IBGE - Censos Demográficos; Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Número de pessoas com renda domiciliar mensal <i>per capita</i> abaixo de R\$140, sobre a população total residente (x100)	8,49	5,98
R2	Proporção de pessoas com renda domiciliar <i>per capita</i> abaixo da linha de extrema pobreza	Percentual da população residente com renda domiciliar mensal <i>per capita</i> abaixo de R\$ 70, a preços de 2010. Foi utilizado o INPC para encontrar o valor da linha de pobreza em 2000.	IBGE - Censos Demográficos; Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Número de pessoas com renda domiciliar mensal <i>per capita</i> abaixo de R\$70, sobre a população total residente (x100)	3,47	3,95
T1_1	Taxa de ocupação	Percentual da população economicamente ativa (PEA) que esteja ocupada na semana de referência. Pessoas ocupadas podem ser empregados, empregadores, conta própria e não remunerados. Define-se como PEA a população entre 15 e 60 anos, que esteja ocupada (incluindo pessoas que estavam de férias) ou procurando emprego, exceto os deficientes físicos. Foram consideradas deficiências físicas a Tetraplegia (paralisia permanente total de ambos os braços e pernas), Paraplegia (paralisia permanente das pernas), Hemiplegia (paralisia permanente de um dos lados do corpo) ou Falta de membro ou de parte dele (falta de perna, braço, mão, pé ou do dedo polegar ou a falta de parte da perna ou braço).	IBGE - Censos Demográficos	Número total de residentes ocupados na semana de referência, sobre a PEA (x100)	86,04	93,15
T1_2	Taxa de formalização entre os empregados	Percentual dos empregados ocupados na semana de referência no setor formal, dentre o total de empregados da PEA. Define-se como empregados ocupados no setor formal aqueles que possuíam carteira de trabalho assinada. Define-se como PEA a população entre 15 e 60 anos, que esteja ocupada (incluindo pessoas que estavam de férias) ou procurando emprego, exceto os deficientes físicos. Foram consideradas deficiências físicas a Tetraplegia (paralisia permanente total de ambos os braços e pernas), Paraplegia (paralisia permanente das pernas), Hemiplegia (paralisia permanente de um dos lados do corpo) ou Falta de membro ou de parte dele (falta de perna, braço, mão, pé ou do dedo polegar ou a falta de parte da perna ou braço).	IBGE - Censos Demográficos	Número total de residentes empregados ocupados na semana de referência no setor formal, sobre o total de empregados da PEA (x100)	74,65	85,15
T2_1	Taxa de trabalho infantil	Percentual das crianças de 10 a 14 anos que se encontram trabalhando ou procurando emprego na semana de referência em relação a população total residente dessa mesma faixa etária.	IBGE - Censos Demográficos	Número de crianças de 10 a 14 anos que estavam trabalhando ou procurando trabalho na semana de referência, sobre a população total residente de mesma faixa etária (x100)	5,88	3,53

Código	Nome	Descrição	Fonte	Método de cálculo	2000	2010
S1_1	Taxa de mortalidade infantil, por mil nascidos vivos	Taxa de sobrevivência infantil no primeiro ano de vida, representada pela diferença entre o número de nascidos vivos e o número de óbitos até um ano de idade.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC	Número de óbitos de residentes com até um ano de idade, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x 1.000)	14,67	10,35
S1_2	Mortalidade proporcional por doenças com causas evitáveis de menores de 5 anos	Percentual de óbitos de menores de cinco anos de idade por causas evitáveis, em relação ao total de óbitos com causa definida na população residente na faixa etária. Define-se como causas evitáveis de menores de cinco anos todas aquelas que sejam reduzíveis por: ações de imunização; adequada atenção à mulher na gestação; adequada atenção à mulher no parto; adequada atenção ao recém-nascido; ações de diagnóstico e tratamento adequado; ou ações de promoção à saúde vinculadas a ações de atenção.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM	Número de óbitos de residentes com menos de cinco anos de idade por causas evitáveis, sobre o número total de óbitos com causa definida na população residente na faixa etária (x100)	70,37	74,14
S1_3	Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	Percentual de nascidos vivos com peso ao nascer de até 2.500 gramas, de mães residentes no município.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC	Número de nascidos vivos de mães residentes com peso ao nascer de até 2.500g, sobre o número total de nascidos vivos de mães residentes (x100)	8,39	9,12
S2_1	Proporção das adolescentes (10 a 19 anos) que já tiveram filho	Percentual das adolescentes de 10 a 19 anos que declaram nunca ter tido algum filho nascido vivo ou filho nascido morto.	IBGE - Censos Demográficos	Número de adolescentes mulheres que haviam tido filho nascido vivo ou morto, sobre o número total de adolescentes mulheres (x100)	6,33	4,79
S2_2	Mortalidade proporcional por doenças com causas evitáveis na população de 5 a 74 anos	Percentual de óbitos por causas evitáveis de pessoas entre 5 e 74 anos de idade, em relação ao total de óbitos com causa definida na população residente da mesma faixa etária. Define-se como causas evitáveis de 5 a 74 anos todas aquelas que sejam reduzíveis por: ações de imunoprevenção; ações adequadas de promoção de saúde, prevenção, controle e atenção às doenças de causas infecciosas; ações adequadas de promoção à saúde, prevenção, controle e atenção às doenças não transmissíveis; ações adequadas de prevenção, controle e atenção às causas de morte materna; ações intersetoriais adequadas de promoção à saúde, prevenção e atenção às causas externas.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM	Número de óbitos de residentes entre 5 e 74 anos de idade por causas evitáveis, sobre o número total de óbitos com causa definida na população residente na faixa etária (x100)	74,43	71,86
S3_1	Taxa de homicídio, por cem mil habitantes	Percentual da população residente que foi vítima de homicídio. Define-se como homicídio os óbitos por causas externas correspondentes aos seguintes grandes grupos da Classificação Internacional de Doenças CID-10: X85-Y09 Agressões, Y35-Y36 Intervenções legais e operações de guerra.	MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM; IBGE - Censos Demográfico	Número de homicídios de residentes, sobre a população residente total (x100.000)	13,67	16,73
E1_1	Proporção de crianças de 0 a 3 anos que frequentam creche	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que frequentam creche.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de até 3 anos (inclusive) que frequentam creche, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	12,69	40,11
E1_2	Proporção de crianças de 4 a 6 anos que frequentam pré-escola	Percentual de crianças de 4 a 6 anos que frequentam pré-escola.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de 4 (inclusive) a 6 anos (inclusive) que frequentam pré-escola, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	55,18	86,66
E2_1	Proporção de crianças de 8 ou 9 anos não-alfabetizadas	Percentual de crianças de 8 ou 9 anos não sabem ler ou escrever.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos com 8 ou 9 anos não-alfabetizados, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	3,99	5,66
E2_2	Proporção de adolescentes de 10 a 14 anos não-alfabetizados	Percentual de adolescentes de 10 a 14 anos não sabem ler ou escrever.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de 10 (inclusive) a 14 anos (inclusive) não-alfabetizados, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	1,19	1,01
E2_3	Proporção de crianças de 7 a 14 anos que frequentam escola	Percentual de crianças de 7 a 14 anos que frequentam escola.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de 7 (inclusive) a 14 anos (inclusive) que frequentam escola, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	97,71	97,68
E2_4	Proporção de crianças de 7 a 14 anos na série adequada para sua idade	Percentual de crianças de 7 a 14 anos que estão na série correta segundo a idade, ou seja, que tem menos de 2 anos de atraso em relação à idade correta para a série que declararam frequentar.	IBGE - Censos Demográficos	Número de crianças de 7 a 14 anos na série adequada, sobre o número total de crianças desta faixa etária que frequentam a escola e informaram a série em que se encontram (x100)	92,24	96,07
E2_5	Índice transformado na escala Ideb de proficiência Agregado para a quarta série do Ensino Fundamental (5º ano EF)	Índice agrega os Índice de proficiências de Língua Portuguesa e Matemática padronizados na escala que vai de 0 a 10 de cada aluno.	Microdados Prova Brasil	(Índice de Proficiência Transformado para Língua Portuguesa + Índice de Proficiência Transformado para Matemática)/2	5,02	5,74
E2_6	Índice transformado na escala Ideb de proficiência Agregado oitava série do Ensino Fundamental (9º ano EF)	Índice agrega os Índice de proficiências de Língua Portuguesa e Matemática padronizados na escala que vai de 0 a 10 de cada aluno.	Microdados Prova Brasil	(Índice de Proficiência Transformado para Língua Portuguesa + Índice de Proficiência Transformado para Matemática)/2	4,20	4,91
E3_1	Proporção de crianças de 15 a 17 anos que frequentam escola	Percentual de crianças de 15 a 17 anos que frequentam escola.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de 15 (inclusive) a 17 anos (inclusive) que frequentam escola, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	84,08	85,67
E3_2	Proporção de jovens de 15 a 17 anos não-alfabetizados	Percentual de jovens de 15 a 17 anos não sabem ler ou escrever.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos de 15 (inclusive) a 17 anos (inclusive) não-alfabetizados, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	1,24	0,62
E3_3	Proporção de indivíduos com mais de 18 anos não-alfabetizados	Percentual de indivíduos com mais de 18 anos não sabem ler ou escrever.	IBGE - Censos Demográficos	Total de indivíduos acima de 18 anos (inclusive) não-alfabetizados, sobre o total de indivíduos na mesma faixa etária (x100)	5,05	3,09

Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV.